

Uso de Artigos Científicos em Cursos Superiores de Tecnologia: Uma Estratégia para Aperfeiçoar a Aprendizagem

Use of Scientific Articles in Higher Technology Courses: A Strategy to Improve Learning

Beatriz Sória

Fatec Guaratinguetá
beatriz.silva272@aluno.cps.sp.gov.br

José Manoel Souza das Neves

Fatec Guaratinguetá
jose.souzaneves@cps.sp.gov.br

Sergio Tenorio dos Santos Neto

Fatec Guaratinguetá
sergio.santos03@cps.sp.gov.br

Resumo

No cenário educacional o conceito tradicional de sala de aula tornou-se fragmentado devido à acessibilidade virtual de conteúdos, exigindo uma mudança na postura docente em favor de propostas pedagógicas inovadoras. No âmbito dos Cursos Superiores de Tecnologia, a pesquisa científica é um instrumento essencial para consolidar a formação técnica e o pensamento crítico. Entretanto, observa-se uma lacuna prática quanto ao entendimento de como docentes de áreas tecnológicas percebem e incorporam artigos científicos em suas rotinas didáticas. Diante disso, este trabalho estabelece como objetivo central analisar o papel do artigo científico como recurso didático-pedagógico, diagnosticando a percepção docente e as dinâmicas de integração da literatura primária no cotidiano de uma Faculdade de Tecnologia. Metodologicamente, realizou-se um estudo de natureza quantitativa por meio de um levantamento censitário. Embora a literatura contemporânea enfatize a relevância da pesquisa em Cursos de Graduação, este trabalho preenche uma lacuna ao diagnosticar as tensões entre a necessidade de atualização pelo estado da arte e os obstáculos de curadoria e engajamento discente no contexto tecnológico. Para estudos futuros, sugere-se investigar a existência de ferramentas que possam contribuir com a gestão e a curadoria de artigos científicos para Cursos Superiores de Tecnologia.

Abstract

In the educational landscape, the traditional concept of the classroom has become fragmented due to the virtual accessibility of content, demanding a shift in teaching approaches in favor of innovative pedagogical proposals. Within the scope of Higher Technology Courses, scientific research is an essential instrument for consolidating technical training and critical thinking. However, a practical gap

Palavras-chave

Artigo científico
Recurso didático
Ensino superior
Aprendizagem
Pesquisa científica

Keywords

Scientific article
Didactic resource
Higher education
Learning

is observed regarding how professors in technological fields perceive and Scientific research incorporate scientific articles into their didactic routines. In light of this, the central objective of this study is to analyze the role of the scientific article as a didactic-pedagogical resource, diagnosing faculty perception and the dynamics of integrating primary literature into the daily life of a Faculty of Technology. Methodologically, a quantitative study was conducted through a census survey. Although contemporary literature emphasizes the relevance of research in undergraduate courses, this work fills a gap by diagnosing the tensions between the need for state-of-the-art updates and the obstacles of curation and student engagement within the technological context. For future studies, it is suggested to investigate the existence of tools that may contribute to the management and curation of scientific articles for Higher Technology Courses.

1. Introdução

O processo de aprendizagem pode ser definido como a "composição de campos de cognição que abrangem um conjunto de elementos cognitivos, motores e psicológicos" (Sacramento & Silva, 2024). No entanto, o conceito tradicional de sala de aula no século XXI tornou-se fragmentado, uma vez que indivíduos de qualquer faixa etária podem acessar diversos conteúdos de aprendizagem de forma virtual. Esse cenário exige uma alteração da postura docente em favor de propostas pedagógicas inovadoras, superando a resistência em adotar metodologias que transcendam as práticas tradicionais.

No âmbito universitário, a missão da instituição vai além da transmissão de conhecimento, cabendo-lhe formar profissionais qualificados, capazes de atuar com competência técnica e desenvolver um pensamento crítico próprio (Ribeiro et al., 2022). Nesse sentido, a pesquisa científica surge como um instrumento essencial para consolidar essa formação crítica e autônoma. A produção e o uso de artigos científicos constituem-se como ferramentas de valor crucial, uma vez que sua elaboração exige e estimula o desenvolvimento de competências essenciais ao universitário (Araújo et al., 2024), como a leitura, a escrita e a investigação.

Apesar dos benefícios, a implementação dessas práticas enfrenta obstáculos significativos. Marques et al. (2021) evidenciam a resistência de alunos de graduação quanto à aplicação de metodologias ativas que se distanciam dos modelos tradicionais. Somam-se a isso as dificuldades enfrentadas pelo corpo docente, que incluem o esforço adicional exigido da equipe, além da falta de profissionalização e de formação específica para a implementação dessas novas práticas pedagógicas (Catallani et al., 2021).

Além disso, embora a literatura enfatize a relevância da pesquisa no ensino superior, nota-se uma lacuna quanto ao entendimento prático sobre como docentes de áreas tecnológicas percebem e incorporam artigos científicos em suas rotinas didáticas. A investigação deste cenário justifica-se pela necessidade de compreender se as estratégias pedagógicas atuais estão alinhadas às demandas de um mercado tecnológico que exige constante atualização e rigor científico. Além disso, o estudo revela-se relevante ao fornecer subsídios para o fortalecimento de metodologias que integrem a pesquisa ao ensino de graduação, promovendo uma formação acadêmica mais sólida e conectada com a produção de conhecimento global.

Diante desse cenário, este trabalho estabelece como objetivo central analisar o papel do artigo científico como recurso didático-pedagógico, diagnosticando a percepção docente e as dinâmicas de integração da literatura primária no cotidiano de uma Faculdade de Tecnologia. Estruturalmente, o trabalho está organizado em quatro seções principais além desta introdução. Primeiramente, apresenta-se o Referencial Teórico, que fundamenta a discussão sobre aprendizagem e o papel da literatura primária. Em seguida, detalha-se o Método, descrevendo os procedimentos de levantamento bibliográfico e a construção do instrumento de coleta de dados. A seção de Resultados e Discussão expõe os achados da literatura e a análise das percepções docentes. Por fim, as Considerações Finais sintetizam as evidências encontradas e propõem recomendações para o fortalecimento da integração entre ensino e pesquisa.

2. Fundamentação Teórica

A aprendizagem atual é compreendida como uma arquitetura multidimensional de domínios cognitivos que integram as esferas intelectual, prática e psicossomática, tendo no espaço escolar o estímulo essencial para o desenvolvimento integral (Sacramento & Silva, 2024). Entretanto, o conceito de sala de aula tradicional está em declínio, uma vez que o conhecimento agora flui para além de parâmetros rígidos de infraestrutura, idade e temporalidade. Essa nova realidade exige a superação da resistência docente e discente quanto à adoção de metodologias contemporâneas (Catalani et al., 2021; Marques et al., 2021), priorizando a autonomia, a personalização tecnológica e a transformação do aluno em um pensador crítico (Freire, 1996; Moran, 2018; Bacich et al., 2015).

Nesse cenário, o ensino superior e técnico deve transitar da transmissão passiva para a construção ativa do conhecimento (Bhardwaj et al., 2025). As instituições têm a missão de formar profissionais aptos a enfrentar desafios socioambientais e econômicos, utilizando a pesquisa científica como instrumento de consolidação dessa formação (Ribeiro et al., 2022). A produção e leitura de artigos científicos surgem como ferramentas cruciais, pois estimulam competências que exigem domínio de estruturas textuais sistematizadas e rigor metodológico (Araújo et al., 2024; Burness, 1996). Na educação profissional, essa integração é urgente para que o estudante atue como desenvolvedor de conhecimento, e não mero reproduzidor de técnicas (Morfa & Espinosa, 2023). O uso da literatura científica primária aproxima o aluno da dinâmica real da pesquisa, fortalecendo a compreensão da ciência aplicada e elevando a motivação e o rendimento escolar (Ardhaoui et al., 2021; Baldwin, 2003). A escrita científica organizada amplia o vocabulário e o pensamento teórico (Rossi, 1997), enquanto a análise de artigos em avaliações expõe o acadêmico a situações reais do mercado (Burness, 1996). Exemplos práticos envolvem desde a análise de propriedades mecânicas (Ohara, 2011) até debates sobre inovação frugal (Rossetto, 2018; Theis et al., 2020).

Estratégias como o *Problem-Based Learning* (PBL), discussões de artigos clássicos lideradas por estudantes e abordagens transdisciplinares são as mais eficazes para fomentar o pensamento crítico e variacional (Sajidin, 2026; Kalinin & Toropova, 2024; Hippee et al., 2024; Kirabo et al., 2024; Perwita, 2024; Pérez-Salamanca, 2025). Além disso, o domínio da argumentação científica e da retórica acadêmica é essencial para a validação do conhecimento (Lubis & Kurniawan, 2021).

A interação direta com recursos de pesquisa molda a literacia informacional e o consumo consciente de dados em uma era de saturação digital (Liu, 2025; Plotnikova et al., 2025). O uso de tecnologias transversais, como a Inteligência Artificial (IA) generativa e o ChatGPT, atua como suporte para interpretar conteúdos complexos e potencializar a experiência STEM (Ilic et al., 2024; Valova et al., 2024; Deroncele-Acosta et al., 2025). Destaca-se ainda o papel inclusivo de aplicativos baseados em IA que auxiliam estudantes com deficiência na produção de textos científicos (Hasanudin et al., 2026).

Apesar do potencial inovador, a implementação dessas práticas enfrenta barreiras como a sobrecarga docente, a falta de formação específica e a dificuldade de acesso a bases de dados (Catalani et al., 2021). Portanto, a integração colaborativa entre todos os atores educacionais é vital para gerar engajamento sem causar exaustão

(Marques et al., 2021; Hoskins et al., 2007), garantindo que a curiosidade científica e a tomada de decisão baseada em dados permaneçam no centro do processo educativo.

3. Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza quantitativa, com abordagem descritiva, tendo como objetivo analisar o papel do artigo científico como recurso didático-pedagógico, diagnosticando a percepção docente e as dinâmicas de integração da literatura primária no cotidiano de uma Faculdade de Tecnologia. O método do trabalho contempla, inicialmente, uma Revisão da Literatura Científica para a fundamentação teórica sobre o uso de produções acadêmicas como instrumento de aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. O universo da pesquisa foi composto por todos os docentes da instituição, totalizando 73 professores. Considerando o tamanho reduzido da população, optou-se por realizar um levantamento censitário, convidando-se a totalidade dos indivíduos a participar do estudo. A coleta de dados primários foi realizada por meio de um questionário estruturado, aplicado de forma online durante o segundo semestre de 2025.

O instrumento de coleta foi desenvolvido a partir dos elementos identificados no referencial teórico, sendo segmentado em dimensões que permitiram uma análise detalhada da percepção dos docentes e de suas práticas pedagógicas. Inicialmente, o questionário focou-se na caracterização do perfil docente, recolhendo dados sobre titulação e tempo de docência, seguidos por questões fechadas sobre a utilização de artigos científicos como material de apoio e a periodicidade dessa prática, entre outras questões. Para mensurar a percepção de valor, o instrumento utilizou escalas de concordância do tipo *Likert*. Estas escalas avaliaram se o uso de artigos científicos contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, para a integração entre teoria e prática e para a autonomia do aluno na seleção de fontes confiáveis de informação.

A fundamentação teórica desta investigação, primeira etapa, foi consolidada utilizando-se uma *string* de busca composta por três eixos fundamentais: ('*scientific articles*' OR '*research articles*' OR '*primary literature*') AND ('*teaching-learning process*' OR '*higher education*' OR '*undergraduate education*') AND ('*active learning*' OR '*pedagogical innovation*' OR '*critical thinking*'). A *string* de busca foi aplicada aos campos '*article title*', '*abstract*' e '*keywords*' das bases consultadas, resultando em um total de 65 publicações. Após uma leitura criteriosa para identificar contribuições aderentes a esta pesquisa, selecionaram-se os estudos que compõem a fundamentação e as bases do presente trabalho. A segunda etapa consistiu no planejamento e construção do instrumento de coleta de dados, onde as dimensões de análise foram extraídas da literatura para compor um questionário estruturado. Na sequência, procedeu-se à coleta de dados primários via levantamento censitário online. Por fim, a quarta etapa compreendeu o processamento e análise estatística, utilizando o Alfa de *Cronbach* para validar a consistência interna e o Coeficiente de Variação (CV) para interpretar o grau de consenso das percepções docentes sobre o uso de artigos científicos no ensino tecnológico. O Quadro 1 apresenta as perguntas inseridas no questionário online.

Quadro 1 – Questões

#	Questões
Q1	Quanto tempo você atua no ensino superior?
Q2	Qual a sua maior titulação acadêmica?
Q3	Qual é a sua área de atuação no ensino superior?
Q4	Em quais disciplinas sob sua responsabilidade você utilizou artigos científicos como recurso didático?
Q5	Em que medida você concorda que o uso de artigos é fundamental para manter os alunos atualizados sobre o "estado da arte"?
Q6	Com que frequência você aplica dinâmicas de sala de aula (como seminários ou estudos de caso) baseadas em artigos científicos?
Q7	Qual o impacto do uso de artigos científicos na compreensão dos alunos sobre como o conhecimento científico é produzido?
Q8	Como você avalia o nível de interesse dos alunos quando artigos científicos são utilizados como recurso pedagógico?
Q9	Em que medida você concorda que o uso de artigos científicos em sala de aula contribui para o desenvolvimento da autonomia do aluno na seleção de fontes confiáveis de informação?
Q10	O tempo e o esforço necessários para selecionar artigos científicos adequados são fatores que limitam a frequência com que utilizo esse recurso em minhas aulas.
Q11	Indique o seu grau de concordância: "A existência de um repositório com artigos científicos pré-selecionados facilitaria a integração desse recurso em minhas aulas."

Fonte: Criado pelos autores (2026).

No final do período de coleta foram obtidas 38 respostas válidas, correspondendo a aproximadamente 52% do universo pesquisado. Esse percentual é considerado adequado para pesquisas organizacionais e aproxima-se do tamanho de amostra recomendado para populações finitas, assumindo nível de confiança de 90% e proporção de 50%, o que confere consistência estatística aos resultados, ainda que com pequena ampliação da margem de erro. Os dados coletados foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva, com uso de frequências absolutas e relativas, possibilitando a identificação de padrões e tendências nas respostas.

Destaca-se, como limitação do estudo, a possibilidade de viés de não resposta, uma vez que nem todos os docentes participaram da pesquisa, o que pode impactar a representatividade dos resultados. Ainda assim, a taxa de retorno obtida é considerada satisfatória para fins de análise no contexto investigado, oferecendo suporte sólido para a interpretação dos desafios estruturais e atitudinais que podem limitar a adoção de metodologias inovadoras.

A análise estatística dos dados incluiu o cálculo do coeficiente Alfa de Cronbach para as questões formuladas em escala, visando aferir a confiabilidade e a consistência interna do instrumento de coleta. A principal vantagem desta análise reside na capacidade de validar se os itens do questionário estão correlacionados e se medem, de forma fidedigna, o constructo pretendido, garantindo que as respostas não sejam fruto de interpretações ambíguas. Complementarmente, aplicou-se o cálculo do Coeficiente de Variação (CV) para cada variável, permitindo quantificar o grau de dispersão das respostas em relação à média. Esta medida é fundamental para identificar o nível de consenso ou heterogeneidade entre os docentes, fornecendo uma base científica

rigorosa para interpretar se as percepções sobre o uso de artigos científicos são homogêneas em toda a amostra ou se variam conforme o perfil individual dos respondentes.

4. Resultados e Discussões

A seção de Resultados e Discussão apresenta a análise dos dados coletados junto ao corpo docente da instituição, buscando compreender as dinâmicas de integração da literatura primária no ensino tecnológico. Inicialmente, os dados expõem o perfil dos respondentes, correlacionando sua maturidade acadêmica e tempo de docência com a abertura para estratégias pedagógicas inovadoras.

Para garantir o rigor científico desta análise, os achados são sustentados por indicadores estatísticos de confiabilidade, como o Alfa de *Cronbach*, que validou a consistência interna do instrumento de coleta. Complementarmente, o uso do Coeficiente de Variação (CV) permitiu identificar zonas de consenso e divergência entre as percepções dos docentes, fornecendo uma base empírica para discutir os desafios operacionais, como a gestão do tempo, e o potencial de soluções tecnológicas facilitadoras, como um repositório institucional.

4.1 O perfil docente e a dinâmica do uso de artigos científicos

A caracterização da amostra iniciou-se pela análise do tempo de experiência no ensino superior, fator considerado relevante para compreender a maturidade pedagógica dos respondentes. Conforme apresentado na Tabela 1, observa-se um corpo docente experiente, com uma parcela significativa de profissionais atuando há mais de duas décadas na academia.

Tabela 1 – Tempo de docência

Tempo de Docência	Frequência Absoluta (n=38)	Frequência Relativa (%)
1 a 5 anos	4	10,5%
6 a 10 anos	5	13,2%
11 a 15 anos	7	18,4%
16 a 25 anos	15	39,5%
Mais de 26 anos	7	18,4%

Fonte: Criado pelos autores (2026).

No que concerne ao perfil de carreira, os dados da Tabela 1 revelam um corpo docente com vivência institucional significativa. O grupo predominante, representando 39,5% da amostra, possui entre 16 e 25 anos de docência. Somados aos profissionais com mais de 26 anos de carreira (18,4%), observa-se que mais da metade dos participantes possui mais de 15 anos de experiência, o que confere às respostas um alto grau de confiabilidade baseado na prática histórica de sala de aula. Complementando o perfil da amostra, a Tabela 2 apresenta a distribuição dos docentes conforme sua maior titulação acadêmica.

Tabela 2 – Maior titulação acadêmica

Maior Titulação	Frequência Absoluta (n=38)	Frequência Relativa (%)
Especialização	10	26,3%
Mestrado	18	47,4%
Doutorado	9	23,7%
Pós-doutorado	1	2,6%

Fonte: Criado pelos autores (2026).

No que tange à formação acadêmica, observa-se na Tabela 2 uma composição qualificada e diversificada, com predominância do nível de Mestrado (47,4%). Somados aos doutores e pós-doutores, os profissionais com titulação *stricto sensu* representam 73,7% da amostra, o que evidencia que as percepções analisadas partem de docentes com sólida experiência na produção e no consumo de literatura científica avançada. Complementarmente, a presença de 26,3% de especialistas e MBAs indica um corpo docente também conectado às práticas de mercado, garantindo que a demanda por um repositório de artigos atenda tanto ao rigor acadêmico quanto à aplicabilidade profissional. Após a caracterização do perfil docente, buscou-se investigar a aplicação prática e a percepção de valor dos artigos científicos no cotidiano acadêmico. A Tabela 3 sintetiza as variáveis de impacto e uso, revelando um reconhecimento majoritário da importância desse recurso para a fundamentação teórica e para a autonomia do discente.

Tabela 3 – Percepção sobre o Impacto e Uso de Artigos

Variável Analisada	Respostas Predominantes	Frequência (%)
Fundamental para o Estado da Arte	Concordo Totalmente e Concordo	81,6%
Aplicação de dinâmicas com Artigos	Sempre e Frequentemente	50%
Impacto na Metodologia Científica	Muito positivo e Positivo	92,1%
Nível de interesse dos alunos	Neutro e Baixo	60,5%
Contribuição para Autonomia do Aluno	Concordo Totalmente e Concordo	86,8%

Fonte: Criado pelos autores (2026).

Os dados consolidados na Tabela 3 evidenciam uma dicotomia importante: enquanto o impacto dos artigos na Metodologia Científica (92,1%) e na Autonomia do Aluno (86,8%) é quase um consenso absoluto entre os docentes, o interesse dos alunos é percebido como Neutro ou Baixo por 60,5% da amostra.

Esse gap sugere que, embora o professor reconheça o valor científico do material, ele enfrenta dificuldades para despertar o interesse do estudante, o que pode explicar por que apenas 50% dos docentes conseguem aplicar dinâmicas com artigos de forma frequente ou constante. A viabilidade do uso constante de artigos científicos esbarra, muitas vezes, em questões de ordem operacional e logística. Na Tabela 4, são apresentadas as barreiras percebidas pelos docentes quanto ao tempo de preparo e o potencial impacto de um facilitador estrutural, como um repositório institucional.

Os dados da Tabela 4 revelam um cenário estratégico para a instituição. Observa-se que, embora a maioria dos docentes (47,4%) se posicione de forma neutra ou

discordar que o tempo de seleção seja um limitador crítico, há uma concordância massiva de 86,9% (somando os graus de concordância) de que um repositório categorizado facilitaria a integração desses recursos. Isso demonstra que, independentemente de o tempo ser um obstáculo severo para todos, a otimização do processo por meio de uma ferramenta digital é amplamente reconhecida.

Tabela 4 – Barreiras e Facilitadores Estruturais

Afirmção	Concordo Totalmente	Concordo	Neutro e Discordo
O tempo/esforço para seleção limita o uso	18,4%	34,2%	47,4%
Repositório categorizado facilitaria o uso	42,1%	44,8%	13,1%

Fonte: Criado pelos autores (2026).

4.2 Análises Estatísticas

Para garantir o rigor científico e a precisão das interpretações apresentadas neste estudo, a análise dos dados foi sustentada por dois indicadores estatísticos fundamentais: o Alfa de *Cronbach* e o Coeficiente de Variação (CV). Estes índices permitem validar não apenas a qualidade do questionário aplicado, mas também a consistência das respostas obtidas. O Alfa de *Cronbach* é um índice de consistência interna que varia de 0 a 1, essencial para medir a confiabilidade de um questionário.

No contexto desta pesquisa, ele verifica se as perguntas que utilizam escalas (*Likert* de 1 a 5) são consistentes entre si. A principal vantagem deste indicador é garantir que o instrumento de pesquisa seja robusto e que os itens propostos meçam o mesmo conceito teórico sem contradições internas. Complementarmente, utilizou-se o Coeficiente de Variação (CV), que representa a razão entre o Desvio Padrão e a Média, expressa em percentual. A grande vantagem do CV é permitir a comparação da dispersão entre questões que apresentam médias diferentes. No presente estudo, este índice é crucial para identificar o grau de concordância entre os docentes: um CV baixo aponta para um consenso coletivo sobre determinada afirmação, enquanto um CV alto revela divergências de percepção ou heterogeneidade nas práticas dos professores. Para que a memória de cálculo seja autodescritiva, apresenta-se na Tabela 5 a convenção de valores utilizada.

Tabela 5 – Convenção de valores utilizada na conversão da escala qualitativa para a quantitativa

Peso (Valor)	Nível de Concordância	Frequência de Uso	Percepção de Impacto	Intensidade / Nível
5	Concordo Totalmente	Sempre	Muito Positivo	Muito Alto
4	Concordo	Frequentemente	Positivo	Alto
3	Neutro	Às vezes	Regular	Médio
2	Discordo	Raramente	Negativo	Baixo
1	Discordo Totalmente	Nunca	Muito Negativo	Muito Baixo

Fonte: Criado pelos autores (2026).

A análise estatística dos dados revela um cenário de alta confiabilidade e percepções distintas sobre a prática docente. Para demonstrar a robustez científica do instrumento de pesquisa calculou-se o Alfa de *Cronbach*. Este índice atesta a consistência interna do questionário e a fidedignidade das respostas obtidas. A fórmula e a demonstração analítica de sua aplicação são apresentadas em detalhes na Figura 1.

Figura 1 – Fórmula para calcular o Alfa de Cronbach

Fórmula:	Onde:
$\alpha = \frac{k}{k-1} \left(1 - \frac{\sum s_i^2}{s_t^2} \right)$	α : Coeficiente Alfa de <i>Cronbach</i> =
	k : Número de itens ou perguntas do seu questionário =7 (Q5 a Q11)
	$\sum s_i^2$: Soma das variâncias de cada pergunta individualmente = 5,801
	s_t^2 : Variância da pontuação total somada de todos os respondents=26,45
	sendo $s_t^2 = \sum_{i=1}^{38} \frac{(x_i - \bar{x}_t)^2}{37}$
Cálculo: $\alpha = \left(\frac{7}{7-1} \right) * \left(1 - \left(\frac{5,80}{26,45} \right) \right) = 0,91$	

Fonte: Criado pelos autores (2026).

Nos cálculos identificou-se que o maior consenso do corpo docente reside no Impacto Metodológico (Questão 7), que alcançou a maior Média (4,37) e o menor Coeficiente de Variação (14,4%), caracterizando um consenso forte sobre a importância dos artigos para a fundamentação científica. Em uma zona de concordância similar, o papel do artigo no Estado da Arte (Questão 5) e a utilidade de um Repositório (Questão 11) apresentaram Médias elevadas (4,11 e 4,26), com CVs que indicam opiniões convergentes (20,2% e 17,8%).

Por outro lado, os dados expõem divergências significativas em aspectos operacionais e de engajamento discente. A Questão 6 (Dinâmicas em Sala) e a Questão 8 (Interesse dos Alunos) registraram as maiores dispersões da pesquisa, CVs de 38,6% e 34,6%, respectivamente. Esses índices de alta dispersão, somados a Médias próximas à neutralidade, revelam que não há um padrão no uso prático desses materiais e que a percepção sobre o interesse do aluno é heterogênea entre os professores. A Barreira de Tempo (Questão 10), com média de 3,5 e CV de 29,4%, reforça essa zona de incerteza, situando-se no limite da alta variabilidade. Essa dicotomia estatística confirma que, embora o valor acadêmico do artigo seja um consenso (baixo CV), a viabilidade de sua aplicação prática ainda enfrenta obstáculos operacionais e de mediação pedagógica, o que válida a necessidade estratégica de ferramentas de curadoria como o repositório proposto neste estudo.

5. Considerações Finais

As evidências coletadas neste estudo permitem concluir que o uso de artigos científicos no ensino tecnológico é amplamente reconhecido pelo corpo docente como um vetor de excelência acadêmica, embora sua aplicação prática enfrente desafios estruturais significativos. A análise da consistência interna, com um Alfa de *Cronbach* de 0,91, valida a robustez do instrumento de coleta e confirma que as percepções docentes

formam um constructo teórico sólido e coerente. Este índice ultrapassa significativamente o limiar de 0,70 recomendado pela literatura, conferindo à investigação um nível de confiabilidade classificado como "Excelente". Tal rigor estatístico assegura que as correlações identificadas entre a valorização da pesquisa e os entraves práticos não são frutos de interpretações ambíguas, mas refletem uma estrutura de pensamento homogênea e fidedigna do grupo pesquisado.

Os dados demonstram que o maior nível de concordância reside no Impacto Metodológico (4,37), evidenciando que os professores veem a literatura primária como essencial para o pensamento crítico e o domínio do "estado da arte". Contudo, a transição para metodologias ativas é o ponto de maior conflito, conforme indicado pela Divergência Máxima nas Dinâmicas em Sala (CV de 38,6%) e pelo baixo interesse percebido nos alunos. Em suma, a pesquisa valida a hipótese de que a falta de tempo para curadoria é um entrave relevante, tornando a criação de um repositório digital categorizado (Questão 11) uma solução estratégica com Consenso Moderado (4,26) entre os docentes. Recomenda-se o investimento em ferramentas de curadoria e em formação específica para o corpo docente, visando transformar o potencial teórico dos artigos científicos em práticas de ensino mais homogêneas, dinâmicas e engajadoras.

O presente estudo atingiu seu objetivo central ao diagnosticar a percepção docente e as dinâmicas de integração da literatura primária no cotidiano de uma Faculdade de Tecnologia. A pesquisa oferece uma contribuição teórica ao preencher a lacuna sobre como professores de áreas tecnológicas incorporam artigos científicos em suas rotinas, enquanto sua contribuição prática reside na validação estratégica de um repositório digital categorizado. Como limitações, destaca-se o viés de não resposta, dado que a amostra de 38 docentes representa 52% do universo pesquisado. Para estudos futuros, sugere-se a investigação direta com o corpo discente para contrastar a percepção dos professores sobre o baixo interesse dos alunos, além de testes de usabilidade com o protótipo do repositório proposto para mensurar o real impacto na redução do tempo de preparo das aulas.

Referências

- Araújo, J., et al. (2024). A produção de artigos científicos como ferramenta formativa no ensino superior. *Revista Brasileira de Educação e Pesquisa em Ensino Superior*, 10(1), 45–62.
- Ardhaoui, K., Lemos, M. S., & Silva, S. (2021). Effects of new teaching approaches on motivation and achievement in higher education applied chemistry courses: A case study in Tunisia. *Education for Chemical Engineers*, 36, 160–170.
- Bacich, L., Tanzi Neto, A., & Trevisani, F. de M. (Orgs.). (2015). *Ensino híbrido: Personalização e tecnologia na educação*. Penso.
- Baldwin, T. (2003). Using research articles in higher education teaching: Linking theory and practice. *Journal of Education and Learning*, 12(2), 33–47.
- Bhardwaj, V., Zhang, S., Tan, Y. Q., & Pandey, V. (2025). Redefining learning: Student-centered strategies for academic and personal growth. *Frontiers in Education*, 10, 1518602.
- Burness, D. (1996). Scientific papers as teaching resources: Integrating research into undergraduate education. *Science Education Review*, 4(1), 12–20.

- Catallani, M., et al. (2021). Metodologias ativas e tecnologias digitais no ensino superior: Desafios e perspectivas. *Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*, 15(2), 101–120.
- Deroncele-Acosta, A., Sayán-Rivera, R. M. E., Mendoza-López, A. D., & Norabuena-Figueroa, E. D. (2025). Generative Artificial Intelligence and transversal competencies in higher education: A systematic review. *Applied System Innovation*, 8(3), 83.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.
- Hasanudin, C., Fitriarningsih, A., Zulaeha, I., Hidayat, A., & Suntoro, S. (2026). Innovation of AI-based reading app as media for disabled students in writing scientific articles. *Multidisciplinary Science Journal*, 8(5), e2026341.
- Hippee, C. E., Klingelhutz, A., & Wu, L. (2024). Student-led discussions of landmark discovery articles: A foothold in teaching primary virology literature. *Journal of Microbiology and Biology Education*, 25(3).
- Hoskins, S. G., Stevens, L. M., & Nehm, R. H. (2007). Active learning: A project to create excitement (C.R.E.A.T.E.) in the classroom. *Genetics*, 176(4), 1991–2001.
- Ilic, J., Ivanovic, M., & Klasnja-Milicevic, A. (2024). The Impact of ChatGPT on Student Learning Experience in Higher STEM (Science, Technology, Engineering, and Mathematics) Education: A Systematic Literature Review. 2024 21st International Conference on Information Technology Based Higher Education and Training (ITHET).
- Kalinin, S. I., & Toropova, S. I. (2024). Transdisciplinary approach as a resource for the development of critical thinking in higher mathematical education. *Perspektivy Nauki i Obrazovania*, 70(4), 54–66.
- Kirabo, E., Batiibwe, M. S. K., Mbulankende, J. S., & Lie, J. (2024). Technology-supported problem-based learning in mathematics education for pre-service teachers: A systematic literature review. *SN Social Sciences*, 4(10), 173.
- Liu, M. (2025). Information literacy formation through the use of library resources: Thinking, selection, and information processing skills of students. *Thinking Skills and Creativity*, 57, 101789.
- Lubis, A. H., & Kurniawan, E. (2021). Move analysis in "findings and discussion" section of ELT research articles: Across journal affiliations. *On Language, Education, Politics, and Identity: A Cross-Linguistics Perspective*, 109-123.
- Marques, L., et al. (2021). A resistência à inovação pedagógica no ensino superior: Análise de barreiras docentes e discentes. *Revista Ensino & Pesquisa*, 9(3), 89–103.
- Moran, J. (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática*. Penso.
- Morfa, E. C., & Espinosa, C. A. F. (2023). Developer learning of Chemistry in Technical Vocational Education. *Seminars in Medical Writing and Education*, 2, 194.
- Ohara, W. S. (2011). Estudo das propriedades mecânicas da madeira plástica [Trabalho de conclusão de curso, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho]. Repositório Institucional UNESP.
- Pérez-Salamanca, V. A. (2025). Impact of problem-based learning (PBL) on the development of variational thinking in algebraic and analytical contexts: A review of backgrounds in Colombia. *Aibi, Revista de Investigacion Administracion e Ingenierias*, 13(1), 224-233.

- Perwita, D. (2024). The role of problem-centered design to improve critical thinking ability of economic education students: An overview of variations in design core curriculum (V-DCC). *AIP Conference Proceedings*, 3148(1).
- Plotnikova, M., Vovchasta, N., Zelenin, V., Hnedko, N., & Hetmanenko, L. (2025). Developing Conscious Information Consumption Skills and Media Literacy in the Age of Digital Change and Media Technologies. *Electronic Journal of e-Learning*, 23(4), 15–29.
- Ribeiro, F., et al. (2022). A pesquisa científica como instrumento formativo na graduação: Reflexões sobre o papel da universidade. *Revista de Estudos Interdisciplinares em Educação*, 14(1), 77–92.
- Rossetto, D. E. (2018). *Frugal innovation: A proposal of an instrument to measurement* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Propaganda e Marketing].
- Rossi, A. (1997). A escrita científica como prática formativa: Contribuições para o ensino universitário. *Educação em Perspectiva*, 3(1), 23–36.
- Sacramento, P., & Silva, D. (2024). Aprendizagem e cognição no contexto das mídias digitais: Desafios para o século XXI. *Revista Contemporânea de Educação*, 18(2), 54–70.
- Sajidin (2026). Fostering critical thinking skills among EFL learners in higher education - A systematic review. *Thinking Skills and Creativity*, 59, 101943.
- Theis, G., Silva, D. A. K., & Tamanine, A. M. B. (2020). Inovação Frugal no Brasil. VIII Singep; 8th International Conference, Cyrus Institute of Knowledge.
- Valova, I., Mladenova, T., & Kanev, G. (2024). Students' Perception of ChatGPT Usage in Education. *International Journal of Advanced Computer Science and Applications*, 15(1), 466-473.

"Os conteúdos expressos no trabalho, bem como sua revisão ortográfica e adequação às normas ABNT são de inteira responsabilidade dos autores."